

## MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA AMMVI

**Dia:** 25 de fevereiro de 2020

**Hora:** 13h30 às 15h30

**Local:** AMMVI

**Participantes:** Apiúna – Willian Grubert; Blumenau – Michael; Luiz Carlos Dias; Ulisses Pereira Machado; Brusque - Ricardo Bortolotto; Cristiano Olinger; Gaspar – Cleverton Batista; Guabiruba – Bruna Eli Ebele; Indaial – Maria Pires Prates; Rio dos Cedros - Ariel Fabricio Salvador; Rodeio - Ana Carla da Silva; Timbó – Rodrigo Catafesta Francisco; AGIR – Caio B. de Carulice; Heinrich Luiz Pasold; Ricardo Hübner; AMMVI – Kleber Wan-Dall; Lucca Pazini; Simone Gomes Traleski; CIMVI – Fernando Tomaselli; Sandra R. Batista.

**Total de participantes: 20**

**PAUTA: Apresentação sobre a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e o Colegiado de Saneamento Ambiental;**

**RELATOR:** Simone Gomes Traleski e Rodrigo Catafesta Francisco

**RESUMO:** Esta reunião é de boas-vindas aos novos gestores, foi realizada a apresentação sobre a AMMVI e o funcionamento do Colegiado, suas ações já realizadas e as demandas para este ano. Ainda foi realizado o Lançamento do PROJETO DE GESTÃO DOS SISTEMAS LOCAIS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO que visa orientar os municípios para realizar a gestão dos sistemas locais de esgotamento sanitário. O projeto foi encaminhado por e-mail para todos os membros do colegiado e para os prefeitos.

**PAUTA: Apresentação sobre o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI)**

**RELATOR:** Fernando Tomaselli

**RESUMO:** Em função de problemas com a internet não foi possível a realização dessa apresentação.

**PAUTA: Apresentação sobre a Agência Intermunicipal de Regulação do Médio Vale do Itajaí (AGIR) e palestra sobre o Novo marco legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020);**

**RELATOR:** Heinrich Luiz Pasold

**RESUMO:** O Dr. Pasold realizou a apresentação sobre a AGIR e sobre o Novo marco legal do Saneamento, do qual destaca-se alguns pontos: busca pela uniformização da regulação, através da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA); competição no acesso aos contratos (há muitas dúvidas sobre esse ponto ainda); regionalização da prestação de serviços; fixação de metas (atender 99% com abastecimento de água, 90% com esgotamento sanitário); normas de acesso a recursos federais (obrigatório estar vinculado a uma agência de regulação reconhecida pela ANA); os contratos devem definir as metas de universalização até 31 de dezembro de 2033 ou até 01 de janeiro de 204, justificando com base na situação econômica financeira – essa definição nos contratos, já existentes ou não, deve ser feita até 31 de março de 2022; o novo marco deixa clara a possibilidade de utilizar métodos alternativos e descentralizados; traz a prioridade da prestação de serviços regionalizada – incluindo a possibilidade de criação de blocos, a qual pode ser voluntária, caso os municípios não se organizem, o próprio estado poderá fazer a definição dos blocos ou ainda o governo federal.

**PAUTA: Assuntos Gerais**

**RELATOR:** Simone Gomes Traleski

**RESUMO:** O Colegiado tem um grupo de WhatsApp e caso alguém não faça parte ainda e tiver interesse, basta entrar em contato e enviar o número de celular.